

433

ESTRATÉGIAS DE COPING E PERCEPÇÕES SOBRE GRUPOS DE IDOSOS SOCIALMENTE ATIVOS. *Josiane Lieberknecht Wathier, Vivian Saldanha D Avila, Carine Viegas Cavalheiro, Fernanda Wilhelm, Claudia Hofheinz Giacomoni (orient.) (UFSM).*

Os grupos de terceira idade têm sido considerados como importante fator na adaptação do idoso às mudanças relacionadas ao seu estágio de desenvolvimento. Nesse período, ele enfrenta inúmeras demandas internas e externas como dificuldades físicas e emocionais, as doenças, perdas afetivas e de papéis ocupacionais. O presente estudo teve delineamento transversal com abordagem qualitativa e buscou estudar as percepções sobre pertencer a um grupo e as principais estratégias de *coping* utilizadas por idosos socialmente ativos da cidade de Santa Maria, situada no interior do Rio Grande do Sul, frente a situações de estresse (advindas do envelhecimento). Para isso, foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas que posteriormente foram analisadas através da análise de conteúdo e identificadas por categorias de estratégias e do significado de pertencer a um grupo. Participaram desse estudo 22 idosos (dos quais, 6 eram homens) com idade média de 68, 8 anos, e que tinham vínculo com um ou mais grupos de terceira idade de Santa Maria. O levantamento de resultados permitiu a identificação das principais estratégias, categorizadas em ordem decrescente como: Controle Externo, Religiosidade, Busca de Relações Interpessoais e Resignação. Quanto à importância de participar dos grupos, destacamos as categorias Relacionamento (25, 92%), Sentimentos Bons (20%) e Manter a Atividade (11, 85%). Com isso, foi possível concluir que os problemas que fogem ao controle dos idosos parecem ser os mais estressantes e que a estratégia da religiosidade e da busca de relações interpessoais têm sido amplamente utilizadas. Isso justifica, em parte a ampla participação do idoso em grupos, o que aumenta a rede de apoio e as estratégias para lidar com o seu estresse. (Fapergs).